

ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE

Equipe UFF / FGV





Declaração de Antônio:

Tem aquela imagem também de que os melhores estão em empresas, os melhores são médicos e coisas assim... E os que não conseguem ser os melhores, eles ensinam, eles viram professores. Essa é a imagem que passaram para mim, pelo menos.

TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R.; ALMEIDA, P. C. A. de. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 40 (140), 2010.



Declaração de Cláudia:

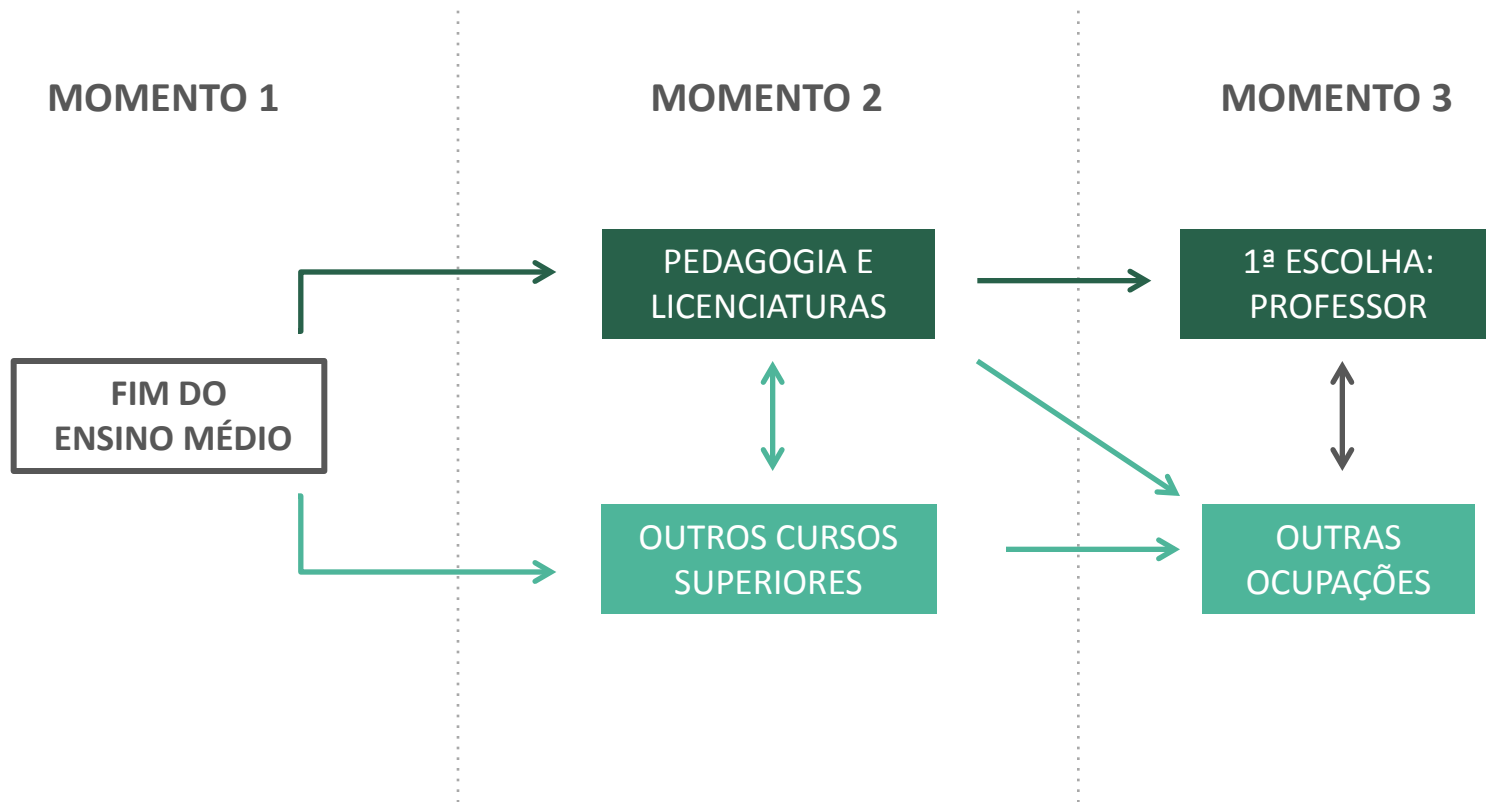
Hoje em dia, quase ninguém quer ser professor. Nossos pais não querem que nós sejamos professores, mas eles querem que existam bons professores. Mas como é que vão existir bons professores se meu pai não quer, o dela não quer, não quer...? Como é que vai ter professor?

TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R.; ALMEIDA, P. C. A. de. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 40 (140), 2010.



- **Hipótese preliminar:** baixa atratividade da ocupação de professor da educação básica, especialmente entre potenciais bons professores
- **Primeira vertente do trabalho:** documentar e quantificar tal conjectura entre
 - Alunos do Ensino Médio
 - Estudantes de licenciaturas
- **Segunda vertente:** compreender razões para a baixa atratividade da carreira docente

“PROCESSO” DE ESCOLHA OCUPACIONAL



1

RESENHAS DE LITERATURA

- Escolha ocupacional pelo magistério (ótica da economia)
- Hierarquia de cursos superiores, profissão docente e diploma (ótica da educação)

2

ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS

- **ENEM:** opção pelo magistério vs. outras opções
- **ENADE:** opção pelo magistério vs. outras opções

3

COLETA E ANÁLISE DE DADOS PRIMÁRIOS: EM ANDAMENTO

- Concluintes de pedagogia e licenciaturas



1ª vertente (perfil do potencial professor):

- Revisões de literatura
- Análise de ENEM 2003, 2005 e 2009 e ENADE 2005, 2008 e 2011

Carreira docente escolhida por pessoas de perfil socioeconômico desfavorecido

Menor nível de instrução mães/pais	Experiência prévia (professor)
Menor renda	Atraso escolar
Cor/raça negra	Contribui financeiramente em casa
Não-solteiro	Tem filhos



2ª vertente (razões para ser ou não professor):

- Revisão de literatura de Educação indica:

1. Relações de ordem simbólica e material contribuem para estabelecer rankings (entre cursos; entre universidades etc.) que produzem idealização hierárquica de titulações e profissões
2. Em alguns casos, verifica-se inspiração de professores-modelos ou familiares educadores



3. “Gosto” pelo magistério atribuível a fatores não necessariamente vocacionais, como dificuldades de:
 - Inserção no mercado de trabalho em outras áreas
 - Ingressar em cursos mais concorridos no vestibular

4. Em geral, baixos rendimentos e pouco prestígio social não costumam ser atrativos para candidatos de camadas mais abastadas da sociedade:
 - Escolha contestada por familiares/amigos
 - Muitos atuam em campos não relacionados com suas titulações



Ainda na 2ª vertente (razões para ser ou não professor):

- Revisão de literatura de Economia indica:

Seriam variáveis-chave da escolha ocupacional docente:

1. Percepções de remuneração
2. Percepções de carreira (salário inicial e perspectivas)



Outros condicionantes importantes:

3. Probabilidade de desemprego na docência vs. ocupações alternativas

4. Possibilidade de conciliar carreira e vida familiar (esp. maternidade)

5. “Vocação” ou “aptidão” em contextos específicos

6. Variância salarial na docência vs. ocupações alternativas

7. Balanço de vantagens e inconvenientes não-pecuniários da docência frente a outras carreiras



Questionário previamente avaliado por pareceristas externos (Economia, Educação, Estatística)

- Entrevistas feitas pela empresa Overview: 26 entrevistas na UERJ sem nenhuma dificuldade e 26 entrevistas na Univ. Cândido Mendes e PUC (universidades privadas fora do perfil desejado)
- Dificuldades em instituições privadas...

Recomendação da empresa: reduzir em 10 a 20% o questionário → reduzimos de 60 para 55 questões

CAMPO EXPERIMENTAL (“PRÉ-TESTE”)



1. Forte variação na frequência de concordância com diferentes razões a escolha de licenciatura
2. Idem para as justificativas de cada escolha
 - No campo, ordem de apresentação de cada escolha varia de modo aleatório (sugestão de David Plank)
3. Grande dispersão de salários de professores (salários percebidos, aceitáveis e justos)

DESCRIPTIVAS DO CAMPO EXPERIMENTAL



QUAL SEU CURSO DE LICENCIATURA?	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL (%)
Física	8	15,38
Geografia	3	5,77
História	15	28,85
Letras	9	17,31
Pedagogia	17	32,62
TOTAL	52	100,00

SOBRE AS PROFISSÕES A SEGUIR

Diga se são **1** “menos prestigiadas”, **2** “igualmente prestigiadas” ou **3** “mais prestigiadas” pela sociedade em comparação com professor da educação básica.

STATUS SOCIAL DE OCUPAÇÃO	-	IGUAL	+	NR/NS
Médico	1	1	50	0
Advogado	1	1	50	0
Engenheiro	2	0	50	0
Professor de ES	0	6	46	0
Cient. da Computação	3	7	42	0
Publicitário	5	9	38	0
Contador	10	15	27	0
Enfermeiro	14	16	22	0
Policial Militar	19	16	17	0
Comerciante	24	12	15	1
Assistente Social	22	20	9	1
Bibliotecário	28	15	8	1

DESCRITIVAS DO CAMPO EXPERIMENTAL



ESCOLHA SEGUNDO ESCOLA NO EM	PRIVADA		PÚBLICA	
Não desejam ser professores	16	53%	5	31%
Desejam ser professores	14	47%	11	69%
TOTAL	30	100%	16	100%

DESCRITIVAS DO CAMPO EXPERIMENTAL



ESCOLHA SEGUNDO O SEXO	MULHER		HOMEM	
Não desejam ser professores	11	41%	11	55%
Desejam ser professores	16	59%	9	45%
TOTAL	27	100%	20	100%

ESCOLHA SEGUNDO COR/RAÇA	BRANCOS/AMARELOS		PRETOS/PARDOS	
Não desejam ser professores	12	57%	10	40%
Desejam ser professores	9	43%	15	60%
TOTAL	21	100%	25	100%

SALÁRIO MENSAL INICIAL PARA LICENCIANDOS

Para alunos de licenciatura, exceto Pedagogia:
quanto você acha que é o salário mensal de um professor que trabalha 40 horas por semana, no ensino médio? Em início de carreira.

NÃO QUEREM SER PROFESSORES	FREQUÊNCIA	%
1200	2	13,33
1500	1	6,67
1700	1	6,67
2000	5	33,33
2500	2	13,33
3000	3	20,00
Não sabe	1	6,67
TOTAL	15	100,00

MÉDIA: R\$ 2.114,29

QUEREM SER PROFESSORES	FREQUÊNCIA	%
1000	1	5,88
1200	1	5,88
1300	1	5,88
2000	2	11,76
2300	1	5,88
2500	2	11,76
2800	2	11,76
3000	2	11,76
4000	2	11,76
5500	2	5,88
Não sabe	1	11,76
TOTAL	17	100,00

MÉDIA: R\$ 2.600,00

REMUNERAÇÃO DE NÃO-PEDAGOGOS



- **Percepção de salário mensal após 15 anos de carreira:**
 - Não querem ser: R\$3.933,33
 - Querem ser professores: R\$3.458,33
- **Mínimo que aceitariam após graduação:**
 - Não querem ser: R\$2.346,67
 - Querem ser professores: R\$2.121,80
- **Salário considerado justo para início de carreira:**
 - Não querem ser: R\$4.642,86
 - Querem ser professores: R\$4.735,29
- **Salário considerado justo após 15 anos:**
 - Não querem ser: R\$9.571,43
 - Querem ser professores: R\$6.893,33

REMUNERAÇÃO PARA PEDAGOGOS

- Para alunos de **licenciatura em Pedagogia**: quanto você acha que é o salário mensal de um professor que trabalha 40 horas por semana, nos anos iniciais da **educação básica**?
- **Em início de carreira:**
 - Não querem ser professores (n = 7): R\$2.357,14
 - Querem ser professores (n = 8): R\$2.091,88
- **Percepção de salário mensal após 15 anos de carreira:**
 - Não querem ser professores: R\$3.328,57
 - Querem ser professores: R\$3.500,00

REMUNERAÇÃO PARA PEDAGOGOS



- **Mínimo que aceitariam após graduação:**
 - Não querem ser professores: R\$2.900,00
 - Querem ser professores: R\$2.322,00
- **Salário considerado justo para início de carreira:**
 - Não querem ser professores: R\$4.928,57
 - Querem ser professores: R\$4.930,00
- **Salário considerado justo após 15 anos:**
 - Não querem ser professores: R\$9.642,86
 - Querem ser professores: R\$8.114,29

Obrigado!

